



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 2 DE OUTUBRO DE 1954

D. Antonio Barroso

Conforme o programa que publicamos no último numero deste semanario, as Comemorações do



1.º Centenário do Nascimento do Senhor D. Antonio Barroso, que se realizam nos dias 4, 5, 6 e 7 de Novembro proximo, nesta cidade, vão ser revestidas do maximo esplendor.

O Ex.º Presidente da Camara, auxiliado pelo Rev.º Arcipreste e os membros da Comissão Executiva, não se têm poupado a árduos Trabalhos a fim de que as solenidades em honra do Santo Bispo e insigne Missionário sejam dignas da memória do Homem que vai ser homenageado.

A Imprensa e as Emissoras de Portugal, não se têm cansado de fazerem a devida propaganda das Festas a realizar.

As referidas Festas são presididas por Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, cuja fotografia publicamos.

NOVA DOENÇA

Aquele rapaz, ainda imberbe, que passa enfatuado e maneando-se ligeiramente, cheio de importância, presunçoso e apalermado, é igual a muitos outros que vagueiam pelas ruas da cidade, muito senhores de si, desdenhando dos outros, só porque lhes são superiores em instrução ou em dinheiro. Duma maneira geral, estes meninos, que nunca trabalharam, são amanhã os parasitas duma sociedade meia apodrecida, viciados pela ociosidade, sem outra virtude que não seja a indumentária mais asseada. A fachada, o exterior, mostra-nos um sujeito peralta, pretensioso, bazofiando com uma vaidade tola, dizendo

SOU COMO TU, OH MARI

*Oh Mar! Sou como tu, insaciável...
Minhas ansias, meus ais, meu suspirar,
Semelham as tuas ondas a rolar
Em contínuo lamento, insuperável!*

*A minha alma é um enigma indecifrável,
Deseja o que jamais pode alcançar,
Vive um sonho altaneiro, singular,
E sofre porque o sente irrealizável.*

*Tu vês a Terra bela e vicejante,
Com seus cravos e rosas, palpitante...
E não podes cingí-la nos teus braços.*

*Eu vislumbro o Infinito e a Perfeição,
Vejo tudo o que anseia o coração,
E bem sinto a impotência dos meus passos...*

Do livro «Minha alma vai rezar»

María Irene Faria do Valle

ITINERÁRIO DA N. A. T. O.

Resolveram os órgãos directivos do Tratado do Atlântico Norte iniciar uma viagem informativa pelo nosso País que teve a sua inauguração, como não podia deixar de ser, na capital. Por tal motivo, deslocou-se ao nosso País Lord Ismay, Secretário Geral do organismo e personalidade muito distinta nos meios políticos internacionais.

No almoço que lhe foi oferecido pelo Sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros, referiu-se o ilustre membro do Governo ás razões por que Portugal vive feliz—nem ambições territoriais, nem questões criadas por nós contra outros povos.

Efectivamente temos, como poucas Nações, dado motivos para um apreço internacional, pois além da boa vizinhança que temos sempre cultivado, estamos permanentemente ao lado do direito, da justiça e da misericórdia para com os povos vítimas da ambição humana, ou sujeitos á implacável justiça da Natureza. Temos por isso direito a exigir a mesma aplicação do direito e a mesma ministração de justiça.

Falou depois o Doutor Paulo Cunha no caso concreto do ata-

que á soberania portuguesa nos territórios do Estado da India e referiu o artigo 4.º do Tratado, mercê do qual podemos submeter o caso á consulta do Conselho do Atlântico.

Não só os países signatários do Tratado mas todos aqueles que não pertencendo á organização defendem os princípios cristãos do direito e da justiça, já publicamente apoiaram a atitude de Portugal, condenando a vileza do ataque por parte de uma jovem Nação cujos dirigentes, por paradoxo, têm sido chamados a desempenhar lugares importantes em organismos e litígios internacionais para a manutenção da Paz no mundo.

A História tem mostrado que tratados e alianças são muitas vezes expressões sintéticas que se rasgam ou quebram quando isso se torna necessário ás nações preconcebidas. Por essa razão muita gente considera a diplomacia, alma e vida desses instrumentos, uma arte falsa, vivendo na sombra das chancelarias e no subconsciente, frio e calculista, dos seus predispostos executores.

Ora não é assim. No caso da

India Portuguesa, a nossa diplomacia deu um grande exemplo ás chancelarias mundiais, mostrando ao mundo civilizado os nossos sagrados direitos, agitando a História impar das nossas grandezas passadas, fez voltar á superfície do nosso pensamento as palavras e as acções dos nossos heróis que deram ao mundo novos caminhos e luzeiros de esperança e saber, mostrando assim toda a grandeza da nossa alma e da nossa coragem—coragem e grandeza de um povo que não passou á História porque tem como poucos, no mundo de hoje, um lugar de destacado mérito. A acção do Ministério dos Negócios Estrangeiros, á frente do qual se revelou, pela sua intelligencia e espirito de luta, um verdadeiro Ministro de Estado, pôde mostrar que as rotas itinerantes da Organização do Tratado do Atlântico Norte não se confinam ás expressões geográficas dos territórios marginais do grande oceano e se estendem, sem atalhos mediocres, ás terras gloriosas de quinhentos que por graça de Deus e pela raça são bem portuguesas.

A. Peres Rodrigues

CARDEAL PATRIARCA DE LISBOA

No dia 16 de Setembro ultimo, esteve em Viatodos, jantando em casa do nosso bom amigo e assinante, Rev.º Padre José Joaquim Garcia de Oliveira, considerado Pároco daquela freguesia do nosso concelho, Sua Eminência o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira, venerando Cardeal Patriarca de Lisboa.

Assistiram ao jantar os nossos tambem amigos, Snrs. Dr. Ilidio Joaquim Nunes de Oliveira, ilustre Farmaceutico e Dr. Joaquim José Nunes de Oliveira, distinto 1.º Assistente da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto.

No dia 18, o insigne Purgado, na companhia do seu querido amigo, Rev.º Padre José Joaquim Garcia de Oliveira, foi a S. Tiago de Compostela, Espanha, regressando no dia 21 do mesmo mês.

aparvalhados e efeminados! Esta nova doença, cujo mal reside na educação, tende a desenvolver-se por mal dos nossos pecados. Não vemos, com pequenas excepções, os rapazes d'hoje interessarem-se pela leitura de bons livros ou discutirem problemas sociais e de economia.

Não os vemos falar das artes e profissões. Envergonham-se dos seus ascendentes, fogem de versar assuntos transcendentes e educativos, para palrarem sobre futilidades, porque é snobe. O povo, o nosso bom povo, já lhes arranjou o objectivo próprio. Quando os vê, todos inchados, como a rã da fábula, alcunha-os de «peneirentos» ou «peneirentas», porque elas são ainda mais pedantes, mais tolas e insignificantes do que eles. Ás vezes confundem-se os sexos, tão disparatada é a sua forma de vestir. Quando falam, dizem banalidades, em calão de viela, porque tambem é chique.

Pobrezinhos, que chafurdam numa pseudociedade elegante, sem elegância nenhuma e cheia de deformações morais,

DR. JOSÉ D'ALPUIM

Foi com a maior satisfação que, nesta redacção, recebemos e agradecemos, amáveis cumprimentos do nosso ilustre assinante, Sr. Dr. José d'Alpuim Sobrinho, ilustre Professor Liceal e abastado Proprietario em Viana do Castelo.

S. Ex.ª, que esteve na companhia de sua Ex.ª Esposa e gentis filhinhos nas suas propriedades de Silveiros, já regressou a Viana.

que causam náuseas. Pobrezinhos sim, porque serão as primeiras vítimas desta sociedade corrompida, sem nobreza nem carácter, cheia de aleijões, que serão pela vida fora como um estigma ignominioso, como um ferrete para a sua descendência.

Esta enfermidade ou loucura, dá a ideia perfeita da degenerescência de costumes da actualidade. Este exibicionismo petulante, necessita ser vergastado na imprensa, apontando-os como fauna daninha para bem da sanidade colectiva e da moral, tornando o futuro próprio deles,
(Continua na 2.ª página)

Ministro dos Transportes da União Sul Africana

Terça-feira, pelas 15 horas, de visita a Barcelos, chegaram á Esplanada, sobranceira ao Rio Cávado, sendo recebidos na Sala do Turismo pelo Ex.º Presidente da Camara, Sr. Dr. Luís Novaes Machado, Ex.º Vice-Presidente da Camara, Sr. Francisco José Monteiro Torres, Ex.º Vereadores Municipais, Snrs. Dr. Joaquim Reis, Luís Fernandes Pinheiro e José da Silva Peixoto, Ex.º Notário, Sr. Dr. José da Graça Faria Junior, Ex.º Engenheiro da Camara, Sr. Américo Gonçalves Damásio, Ex.º Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Artur Basto, e os Snrs. Antonio Ferreira Miranda, Funcionário da Repartição Técnica e Rogério Calás de Carvalho, Director deste semanario, os Ex.ºs Snrs. Paul Oliver Sauer, Ministro dos Transportes da União Sul Africana, e Ex.ª Esposa; Du Toit, Embaixador da União Sul Africana em Lisboa; Dr. Domin-

D. NOÉMIA GUERREIRO

Depois de tantos anos de arduos Trabalhos, no cumprimento dos seus deveres, foi aposentada do cargo de 3.º Oficial da Caixa de Depositos, de Lisboa, a Ex.ª Sr.ª D. Noémia Soares Cesar Guerreiro, que sempre desempenhou o seu lugar com honestidade, zelo e elevado critério.

A Sua Excelência, que é mimosa Poetisa e, que há anos é



distinta Colaboradora deste semanário, enviamos afectuosos cumprimentos, com os desejos de que Deus lhe conserve a Vida por muitos mais anos.

FUI... SOU...

A' muito estimada poetisa
D. Noémia Soares Guerreiro
(Com respeito)

*Fui moço, fui rapaz. Vivi, sonhei
um sonho fugidio e apressado.
Tive amores, eu amei e fui amado
Nas iras do folgado me encontrei.*

*«Prazeres, socios meus»... acalentei
Cantando madrigais em dom fadado.
Oh sonho desse tempo tão lembrado
Na vida dessa vida que gozei!*

*Momentos que embriagam, perduráveis,
Na alma deixam sulcos inefáveis...
Auroras radiontes d'essa idade.*

*...Fui moço... tive forças... fui viril..
Sou hoje um pobre velho já senil
Vergado ao peso da fatal saudade.*

Vale de Santarém, 25—9—954

João d'Aldeia

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

RESUMIDA - NOTAS DA MONOGRAFIA BARCELENSE

I

Como amiudadas vezes pessoas amigas me veem bater á porta para me pedirem não só informações como explicações sobre qualquer coisa de Barcelos, mormente nesta altura que a nossa terra é visitada por inúmeras excursões e que, como é natural, as pessoas que as compõem desejam conhecer o que visitam vou principiar a publicar um pequeno resumo daquilo que entender neste sentido, se bem que me parece que alguém o devia fazer sem ser a minha humilde pessoa.

Mas... vamos ver se por esta forma, principalmente quem lê «O Barcelense», que é o jornal que aqui tem maior tiragem e melhor defende o nosso regionalismo, fica a conhecer alguma coisa da monografia barcelense e algumas tradições que lhe dizem respeito. Claro está que o que se vai publicar não se ajusta á formula rígida de uma verdadeira monografia, nem tão pouco a uma demonstração de simples deduções do que já está provado.

São simples indicações.

LARGO DA CALÇADA

E' a parte compreendida entre a esquina da Torre de Menagem (antiga Cadeia Comarcã) até ao Templo do Bom Jesus da Cruz. Tomou este nome porque a partir da Porta Nova (que então foi aberta no cimo da Rua Direita) se fez uma larga rua lageada até á escadaria central daquele Templo.

LARGO DA PORTA NOVA

E' a parte compreendida entre as esquinas das Ruas Barjoana de Freitas D. Antonio Barroso e esquina da Torre de Menagem, situado enfrente desta. Tomou este nome desde que o Conde de Barcelos deu licença para se abrir ali uma Porta que desse expansão á antiga vila para fóra dos seus muros.

Alguem, erradamente, lhe chama Largo da Porta Nobre.

LARGO DA PEDRA DO COUTO

Pedra do Couto deve referir-se a qualquer padrão que perdurava como direito de um Couto. Arcozelo, era Couto por padrões e por marcos divisorios. O Couto era com certeza o de Arcozelo e a pedra estava a limita-lo de Barcelos.

Neste lugar construíram-se casas do lado de cá de Barcelos e assim o lugar tomou o nome que tinha o sitio.

(Continua)

Z

gos Braga da Cruz, Governador Civil do Porto e Ex.^{ma} Esposa e Dr. Mario Duarte, Agente de Ligação do Ministério dos Estrangeiros.

Suas Excelencias deram um passeio pela Cidade, ficando muito bem impressionados com os encantos da Esplanada, Praia Fluvial de Barcelinhos, Jardins e Monumentos da Cidade do Cávado.

A Ex.^{ma} Câmara ofereceu ás senhoras louça regional e fotografias com aspectos de Barcelos, gentileza que S. Ex.^{as} agradeceram. A illustre Embaixada retirou para o Porto ás 16 horas.

CRÓNICA

IMPRESSÕES ALPESTRES

Em dia de romaria

A montanha do Viso é uma elevação de terreno pouco alcançada e cuja altitude anda á roda de 900 metros.

No cimo, em honra da Virgem, ergue-se uma capelinha de aspecto rústico mas pitoresco.

A vetustez do santuário, apesar dos enxertos, está impressa em alguns pormenores da sua traça.

O alto é árido e selvagem. Não faltam, todavia, aqui e além, enormes monólitos de formas exquisitas e bizarras. Alguns parecem monumentos, de sentido votivo e sabor exótico, erguidos por gigantes duma época lendária em honra dos seus tótemes.

A flora é escassa. Limita-se a mato: tojo, carqueja, fetos, queiró... Numa área apreciável não se lobriga vegetação de vulto. Tudo é escaldado. O solo, porém, apresenta indícios de humidade. E' possível que algumas pináceas encontrassem ali o seu habitat.

O que não resta duvida é que a bicharada: gado caprino e ovino, opór-se-ia com o seu dente daninho á proliferação das coníferas nesta zona tão interessante.

E' pena que em tais extensões não se tente a sua arborização. Era uma riqueza publica que surgia e a perspectiva duma paisagem mais bela, mais atraente, pela doçura da tonalidade, pelo colorido do cenário...

Enfim, um centro de turismo que se desenhava com auspiciosas possibilidades económicas.

Os horizontes que o observador disfruta destas alturas para

qualquer dos lados são extensos. Todo o panorama se reveste de magestade, quer seja á luz, meridiana, quer seja á luz matutina ou vespertina.

Não muito longe, para Leste e Sueste, depara-se com a massa imponente do Marão, em cuja encosta se recortam nitidamente as ravinas, as anfractuosidades e ladeiras, salpicadas, aqui e além, pelos casais dispersos e alfombradas pelo verde escuro dos pinhais.

Para Nordeste, descobrem-se as cumiadas da Cabreira e, mais distante ainda, vêem-se os pincares do Gerês escalando o céu!

Para Noroeste, divisa-se bem a Penha, o Sameiro, o Bom Jesus de Braga, etc.

Para Sudoeste, quase a perder de vista, já próximo da cidade da Virgem, distingue-se a silhueta da serra de Valongo, onde alveja a ermida de Santa Justa, como botão alvinhente de magestosa libré.

(Continua) Prof. S. A.

BAPTIZADO

Domingo, na Igreja-Mãe de Barcelos, recebeu as águas lustrais do baptismo um menino filho do nosso amigo, Sr. José Pereira da Silva Correia.

O neofito recebeu o nome de Jorge Eduardo, sendo padrinhos os meninos Guilhermina e José Manuel Lemos da Silva Correia, irmãos do neofito.

MISSIONARIO CACHADA

Partiu para as Missões de Cabo Verde o nosso illustre conterrâneo, Rev.^o Padre Antonio da Costa de Sá Cachada, natural de Vila Cova, freguesia do nosso concelho. Boa viagem e felicidades, desejamos a este amigo.

NASCIMENTO

Com felicidade, na Casa de Saude de Barcelos, deu á luz uma criança do sexo feminino a dedicada Esposa do nosso respeitável amigo e assinante, Sr. Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho. A seus Ex.^{mas} Pais e Avós, Srs. João Duarte e Esposa, enviamos felicitações.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario, mais os Srs.:

Eurico Augusto Carneiro, de Vila Seca; D. Nair Bruder Marques, de S. Paulo e José Azevedo Gomes, do Rio de Janeiro.

«DIARIO POPULAR»

Com o numero publicado em 22 de Setembro ultimo, entrou no 12.^o ano de existencia o grande órgão da Imprensa Portuguesa—«Diario Popular».

E' com a maior satisfação que «O Barcelense» saudou esse importante paladino, que muito vem pugnando pelo progresso, cada vez maior, da nossa querida Patria, de Portugal.

O numero comemorativo do seu 12.^o aniversario insere, nas suas trinta e duas paginas, grandes reportagens, excelentes artigos doutrinaros e instrutivos, além de numerosas fotografuras.

Ao seu illustre e incansavel Director, Ex.^{mo} Sr. Dr. Francisco da Cunha Leão, bem como a todo o Corpo Redactorial, enviamos as nossas affectuosas felicitações, com os ardentese desejos de que esse brilhante Jornal da tarde, que se publica em Lisboa, continue a singrar, a Bem da Nação.

NOVA DOENÇA

(Continuação da 1.^a página)

num futuro de homens válidos, modestos e bons chefes de familia, para formarem uma Nação rica de valores, tanto morais como espirituais. E, em lugar de bonecos articulados e balofos, sem importancia, possamos ver no futuro rapazes e raparigas simples, de maneiras normais, para revigoramento da raça, sob todos os aspectos, num aperfeiçoamento cada vez maior. Infelizmente tal não sucederá, porque o mal alastra, percorrendo as cidades e as vilas, chegando já ás aldeias, enraizando-se nos costumes do povo.

«Peneirentos e peneirentas», bem os ridiculariza o povo, este povo simples e bom, que é e será sempre a parte mais sã e virtuosa de Portugal.

A. R.

NESTA REDACÇÃO

Apresentando-nos cumprimentos, estiveram nesta redacção os nossos respeitáveis amigos Srs. Dr. Luis Filipe Pinto da Fonseca, illustre Notario; Dr. Alexandre de Sá Carneiro, distinto Advogado; Dr. Luis Figueiredo, inteligente Professor Liceal; Dr. José Bernardino Amandio, inteligente Professor e illustre Director do Cávado, de Esposende; Dr. Ilidio Joaquim Nunes de Oliveira, illustre Farmaceutico; Antonio Gomes do Rego e seus queridos filhos, D. Maria Cidália Almeida Rego e Vasco Antonio Almeida Rego; João Ferreira Peixoto, digno Escrivão de Direito; Joaquim Senra, Proprietario e Rui Pereira Coutinho, do Porto

CALENDARIOS-BRINDES

Do nosso amigo, Sr. Joaquim Pereira Gomes, digno Proprietario do Restaurante, Pensão e Bar Pérola da Avenida, desta cidade, recebemos vinte calendarios-brin-des, reclame dos seus estabelecimentos e com os Calendarios dos jogos dos Campeonatos Nacionais das I e II Divisões do futebol. Agradecemos a oferta.

FESTA EM OLIVEIRA

Sabado e Domingo, na freguesia de Oliveira deste concelho, realizaram-se imponentes solenidades em honra de Nossa Senhora de Lourdes.

Sabado, houve grande arraial, com lindas iluminações e fogos, ouvindo-se, com agrado, as bandas dos Bombeiros V. de Barcelinhos e de Barcelos, que receberam fartos aplausos.

Domingo, na capelinha de Nossa Senhora, efectuaram-se Comunhões e houve Missa cantada pelo Rev.^o Padre Benjamim Ferreira de Sousa, digno Paroco da freguesia.

De tarde, saiu uma bem organizada Procissão, com seis andores e dezenas de aninhos, ricamente vestidos.

O sermão, que foi vibrante e convincente, esteve a cargo do nosso amigo, Rev.^o Padre João Pereira de Miranda, incansavel Paroco de S. Romão da Ucha. Foi uma peça oratoria que muito agradou á numerosa e selecta assistencia.

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos

Agências: ARCOS DE VALDEVEZ, PENICHE, AMARANTE, FÁTIMA (Santudrio)

Papeis de crédito - Notas de todos os países - Depósitos á ordem e a prazo - Descontos - Cheques - Transferências - Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO

Telef.: 20134/5/6—Est., 230 * Teleg. Augafo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

(A INAUGURAR DURANTE O ANO CORRENTE)

Imponente e Grandiosa Festivade em S. Miguel da Carreira

(Continuação do n.º 2268)

Pelas 15 horas saiu da Igreja Paroquial uma imponente Procissão Eucarística em que se incorporaram com suas bandeiras e galhardetes e devidamente uniformizados todos os Organismos da Acção Catolica, Confrarias e muito povo.

Conduzindo a Sagrada Custodia, seguia debaixo do Palio o Representante de S. Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo Primaz, acolitado pelos Rev.^{os} Arcipreste de Barcelos e Paroco de Barcelinhos. Depois de percorrer o itinerário do costume, recolheu a Procissão á Igreja, onde foi dada aos fieis a Benção Eucarística.

Seguidamente todo o povo se juntou na Avenida fronteira ao templo. Em duas grandes alas aí formaram os rapazes e as raparigas da Acção Católica, impeccaveis nos seus uniformes... Alinhados ao lado a legião enorme das criancinhas da Cruzada Eucarística com os seus vestidinhos brancos e os Cadêtes e Benjaminas da Acção Catolica, envergando os seus trajes regulamentares. Em volta, formando fundo, o povo, todo o povo da freguesia. E a realçar este quadro impressionante um frizo de raparigas, vestidas á maneira de Viana com açafates de flores...

Eram 17 horas precisas quando, precedidos de longo e vistoso cortejo formado por quasi uma centena de ciclistas, empunhando pequeninas bandeiras em que se lia: «Benvidos», «Benvidos» chegaram Suas Ex.^{as} os Senhores Presidente e Vice-Presidente da Camara, aquele acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa, Vereadores e Engenheiro Municipal, aos quais se havia juntado o Representante do Prelado Diocesano. Apenas foi assinalada a sua presença, um frémito de entusiasmo sacode a multidão... Estrugem palmas...

E por entre o estrelajar de sucessivas girandolas ouvem-se vivas, muitos vivas... Feito silencio, são apresentados os primeiros cumprimentos pela Presidente da Juventude A. C., enquanto duas meninas oferecem ao Sr. Presidente da Camara e a Sua Esposa dois lindissimos ramos de rosas e cravos. Apoz os cumprimentos, sempre vivamente aclamados, Suas Ex.^{as} dirigem-se para o Salão Paroquial, onde, depois da Benção liturgica do edificio, lançada pelo Representante do Ex.^{mo} Prelado se realizou uma breve Sessão á qual presidiu, ladeado pelo Sr. Dr. Martins Gonçalves e Vice-Presidente da Camara, o Sr. Dr. Luiz Novais Machado, tomando lugar no palco todas as Entidades Officiais e convidados.

Aberta a sessão, falou em primeiro lugar o Pároco da freguesia, que saudou a illustre Embaixada Barcelense e especialmente o seu Presidente. E agradecendo a honrosa visita e os favores recebidos, afirmou a sua admiração pela obra que a Camara vem realizando não só na Cidade, mas tambem no Concelho. Palavras breves e sóbrias, mas marcadas por aquela fina elegancia de que S. Rev. sempre sabe revestir as suas falas. Não lhe faltaram palmas, muitas, muitas palmas, atravez as quais não era difficil descobrir o grande respeito e a alta consideração que todos lhe querem significar.

Seguiu-se no uzo da palavra o Representante do Prelado, que depois de saudar o Sr. Dr. Luiz Novais Machado e mais Autoridades presentes, principiou por dizer que o Sr. Abade de S. Miguel da Carreira no seu muito apreciado discurso havia exaltado com reconhecimento a cooperação que lhe foi prestada na construção deste edificio, sem favor, grandioso... Tinha agradecido os auxilios que havia recebido... e citára nomes que deseja sejam sempre lembrados... Ha, porem, um nome em que não falou e é preciso gritar aqui. Esse nome é o seu.

E, voltado para o Sr. Abade, continua. Sim. V. Rev.^a é a alma de toda esta obra magnifica. Tudo o que aqui dentro desta Casa e fóra dela os nossos olhos contemplam embebidos... é obra sua, é obra de V. Rev.^a. Nós sabemos-lo.

Pode, porem, haver quem o ignore. É por isso necessario proclamalo bem alto para que todos o escutem e recordem. Galvanizados pelas palavras do illustre Representante de S. Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo Primaz, todos os presentes envolvem o nosso estimado Pároco numa intensa e longa manifestação de carinho. E enquanto lá dentro o seu nome é demoradamente aclamado por entre palmas e vivas, ouve-se cantar cá fora:

Em dia de tanta festa
Fazemos votos ao ceu
Pela felicidade e vida
Do Pastor que Deus nos deu.

Disse tambem algumas palavras de exaltação pela obra realizada e de apreço por quem a concebeu e levou a cabo o Sr. Vice-Presidente da Camara.

Por fim falou o Sr. Dr. Luiz Novais Machado para agradecer a grande e carinhosa recepção que lhe foi feita e as palavras que lhe foram dirigidas e dizer ainda da muita satisfação que lhe proporcionou festa tão grandiosa, e tão linda. E depois de tecer um hino de louvor á acção social e religiosa do Pároco deu por encerrada a sessão. Uma estrondosa salva de palmas, de mistura com repetidos e calorosos vivas coroou as suas ultimas palavras. Seguidamente foi oferecido ás illustres Autoridades e mais convidados um fino «copo de água», servido pela «Casa Salvação», durante o qual se trocaram amistosos brindes. Eram 8 horas quando suas Ex.^{as} retiraram em direcção a Barcelos.

—Nota final. As ornamentações, confeccionadas pelos rapazes e pelas raparigas da freguesia eram simplesmente surpreendentes, merecendo os mais rasgados elogios de toda a gente, que deveras as admirou. «Ísto é lindo...» «isto é lindissimo...» são exclamações que andavam na bôca de quantos por aqui passaram.

Tambem eu apresento aos briosos rapazes e raparigas desta freguesia os meus cumprimentos de parabens.

Alice dos Anjos Guimarães Ferreira
(Professora)

INAUGURAÇÃO DAS ESCOLAS PRIMARIAS EM VILA SECA

Decorreu com o maior entusiasmo a inauguração das excelentes Escolas que o nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo, Sr. João Gomes Lobarinhas e sua Ex.^{ma} Esposa, Sr.^a D. Amélia Ferreira Lobarinhas, mandaram construir na sua linda e progressiva terra—Vila Seca.

A's 15 horas, de sabado ultimo, as «forças vivas» daquela freguesia, com o seu incansável Pároco á frente, bem como as Autoridades e pessoas gradas de Barcelos, encontravam-se no alto de Barcelinhos a fim de esperarem pelo Ex.^{mo} Governador Civil, Autoridades e «forças vivas» de Braga.

A's 15,30 horas, apeava-se dos seus automoveis a ilustre Cavaleira de Braga que, logo, recebeu os cumprimentos dos Ex.^{mos} Presidente e Vice-Presidente do nosso Municipio, Augusto Figueiredo, Joaquim Macedo Correia e Luis Pinheiro, Vereadores; Engenheiro Americo Damasio, Fernando da Costa Fernandes, Secretario da Camara, José Martins Macedo e Silva, Delegado Escolar; Francisco José Santos, Chefe da P. V. T.; José Encarnação, Funcionario da Repartição Técnica; Sacerdotes; Rogério Calás de Carvalho, Director deste semanario; Representantes da freguesia de Vila Seca, etc.

EM VILA SECA

Depois, todos se dirigiram á donairoza freguesia em festa, sendo recebidos galhardamente pelas Autoridades e centenas de pessoas que, com os seus fatos domingueiros, cobriam de flores, muitas e perfumadas petalas, os ilustres Hospedes de Vila Seca, enquanto se davam palmas, muitas palmas, e se ouviam «vivas» á Pátria, a Salazar, ao Governador Civil, a João Lobarinhas, ao Presidente da Camara, etc., estralejavam no espaço potentes foguetes, ao som harmonioso duma musica que executava o Hino Nacional, acompanhada por dezenas de crianças em idade escolar. Foi um delírio...

O caminho da estrada até ás Escolas, estava tapetado com um lindo tapete de flores naturais, confeccionado pelas mãos das mais formosas meninas vilasequenses, bem como as mimosas ornamentações que davam um «sainete» de maravilha áquele local. Bom gosto, engenho e arte, tiveram essas «guapas» e gentis filhas de Vila Seca na manufactura das cordas com grinaldas, cuja combinação de cores era dum efeito atraente, belo... Parabens, pois, a todos os que trabalharam nessas ornamentações.

Em seguida, o Sr. Dr. Alberto Cruz, Deputado da Nação, Representando o Ex.^{mo} Governador Civil de Braga, cortou as fitas com as cores das Bandeiras de Portugal e do Brasil, que vedavam a entrada para as Escolas, seguindo-se o hasteamento da Bandeira Nacional, enquanto a Banda de Musica de Famalicão tocava o Hino Nacional, acompanhada pelas crianças das Escolas, ouvindo-se tambem vivas e palmas a coroarem estes solenes actos.

SESSÃO SOLENE

que foi presidida pelo Sr. Dr. Alberto Cruz, Representante do Governo, que tinha á sua direita os Srs. Dr. Luis Novais Machado, Presidente da Camara de Barcelos; Tenente-Coronel Filipe Gonçalves, 2.^o Comandante do R. I. 8; Coronel Graciliano Marques, Comandante Distrital da L. P.; Dr. Corte Real e Dr. Teotónio de Castro, do I. N. T.; Arcipreste Rodrigo Alves Novais e Padre Antonio Joaquim Areias da Costa e, á esquerda, os Srs. Eurico Carneiro, Representante da Familia Lobarinhas; Antonio Maria Santos da Cunha, Presidente da Camara de Braga; Joaquim Soares Figueiredo, Adjunto do Sr. Director Escolar; Francisco José Monteiro Torres, Vice-Presidente da nossa Camara (um dos Cavalheiros que mais trabalhou para o lusimento da Festa da inauguração das Escolas); Tenente Henrique dos Santos, Comandante da Secção da G. N. R. e Tenente Pompeia Xavier, Adjunto do Comando da P. S. P. de Braga.

O Sr. Dr. Alberto Cruz, abriu a sessão, fazendo uso da palavra, enaltecendo as excelsas qualidades de caracter dos Srs. João Lobarinhas e Esposa, os Srs. Dr. Herminio Faria Pimenta de Castro, Padre Areias da Costa, Dr. Luis Novais Machado, que saudou tambem a ilustre Beneficitora, ali presente, Ex.^{ma} Sr.^a D. Elvira Gomes Barroso e disse os motivos porque não estavam presentes os Srs. Dr. Mário Norton e Dr. Euripedes de Brito, e Joaquim Soares Figueiredo, encerrando a sessão o prestigioso Representante do Governo. Todos os ilustres oradores receberam fartos aplausos, ouvindo-se vivas a Portugal, á Familia Lobarinhas, ao Chefe do Estado, a Barcelos, Braga, Vila Seca, etc.

COPO DE AGUA

Decorreu no maior entusiasmo o finíssimo «Copo de Agua» oferecido aos convidados, o qual deu ensejo á troca de affectuosos brindes entre os Srs. Francisco José Monteiro Torres, Padre Areias da Costa, Antonio Santos da Cunha e Dr. Alberto Cruz, terminando a Festa da inauguração das Escolas com vivas a Craveiro Lopes, Salazar, Portugal, Brasil, Familia Lobarinhas, etc.

O «Copo de Agua», foi servido pela Confeitaria «A Moderna», do Sr. Manuel Joaquim Ferreira que, mais uma vez, bem serviu.

NOTAS

As sacadas dos prédios que davam para o local das Escolas, estavam engaladas com ricas colchas de seda.

—O Sr. Dr. Alberto Cruz, representante do Ex.^{mo} Governador Civil, de acordo com os presentes á sessão solene, enviou para o Brasil, ao Sr. João Lobarinhas, um telegrama do teor seguinte: *Representante do Governo, Camara Municipal, Deputados, Convidados e Povo da Freguesia de Vila Seca, saudam agradecidos grande Benemérito Lobarinhas.*

—O nosso Director teve a honra de cumprimentar, alem dos Cavalheiros que tomaram parte na mesa da sessão solene, os Srs. Dr. Epaminondas Silveira, distinto Médico Brasileiro; Dr. Domingos Barbosa Jardim, Herminio Gomes da Silva, Padre João Linhares, Adelino Lobarinhas, Manuel da Silva Nunes, Ilidio Ferreira Duarte, Manuel Oliveira Leitão, Joaquim da Silva Gomes Casa Nova, Antonio de Jesus Loureiro, José Gomes Casa Nova, Hilario Gomes da Mota, Rodrigo Pereira Pimenta de Castro, Manuel Gomes Alves, Celestino da Silva Loureiro, Dr. Herminio Faria Pimenta de Castro, Antonio Figueiredo Sampaio, Dr. José Machado, Joaquim Leonor Faria das Eiras e Padre José Carvalho.

—Na frente das Escolas estava uma placa, que foi descerrada pela Sr.^a D. Angelina Lobarinhas Carneiro, gentilíssima Filha dos Ex.^{mos} Doadores, onde se lê: *Escolas oferecidas por João Lobarinhas e Esposa, inauguradas em 25/9/54.*

—Ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Alberto Cruz, ilustre Representante do Governo, agradecemos as referencias que S. Ex.^a dispensou á Imprensa.

—O BARCELENSE», cujo espaço lhe escasseia para relatar mais desenvolvadamente esta noticia, felicita os ilustres Doadores, Ex.^{ma} Sr.^a D. Amélia Ferreira Lobarinhas e seu marido o Sr. João Gomes Lobarinhas, grande Industrial no Rio de Janeiro, cujos actos de bondade já ha muito são conhecidos, bem como tambem apresenta cumprimentos a todas as pessoas que trabalharam para o brilhantismo de tão baírrista, como solene Festa.

Cordão de ouro

Desde S. Verissimo, até á Fábrica Tébe, perdeu-se um, na 2.^a feira. Pedu-se a quem o encontrou o favor de o entregar á operária da Tébe—Rosa Pereira Lopes.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã ás 15,30 e ás 21,30 horas, será exibido o filme interessantissimo, com oportuna lição a quem souber aproveitá-la:

DON CAMILO

Um filme italiano com o grande actor francez FERNANDEL e com Gino Cervi, do livro Don Camilo, de Giovanni Guareschi.

No programa que é da Filmitalus, para menores desde os 13 anos, tem ainda o Jornal de Actualidades Mundiais e Imagens de Portugal.

Na proxima 5.^a feira, ás 21,30 horas, o drama policial:

FUI UM COMUNISTA PARA O F. B. I.

Um titânico conflito entre o dever e o sentimento.

Tambem para maiores de 13 anos.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

Telefone 8345

Fotografias = Rádios = Oculos Artigos fotograficos, etc.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—8—1955, o Sr. Carlos da Silva Pereira.

—Até 30—6—1955, os Srs. Antonio Fernandes da Silva e a Empresa de Comissões e Consignações de Propriedades;

até 30—5—1955, os Srs. Joaquim Macedo, Manuel Luis Aviz de Brito e Celestino da Silva Loureiro;

até 30—3—1955, os Srs. Antonio da Fonseca Ferreira e Aparicio Mariz;

até 28—2—1955, os Srs. Pedro Torres de Sousa Lima e José Seródio.

—Até 30—12—1954, os Srs. 1.^o Sargento José Gomes de Figueiredo, (que fez o favor de pagar com 50\$00), Hilario Barreiros de Oliveira, Antonio da Costa Carvalho, Manuel Antonio da Silva Miranda, João Gonçalves, Firmino Luis da Pena, José Barbosa Ferreira Dias Junior, José Crisostomo Vasconcelos Gonçalves, Fernando Antonio de Oliveira, D. Maria dos Santos Cunha Miranda e Padre Evaristo Vasconcelos.

—Até 30—9—1954, os Srs. Venancio Fernandes Loureiro, Virgilio Gomes Lobarinhas, Joaquim Pereira Ferreira, José Vieira de Faria, Arlindo Ferreira Campos, Agostinho Pereira Duarte, Familia do saudoso Manuel Linhares, José Longras, Aparicio Gomes Pereira, Antonio Coelho Peixoto, Francisco Martins, Manuel da Cunha Arantes, José Lamela, Antonio da Silva Carvalho, D. Maria Torres Matos, Manuel Gonçalves Maciel, Sergio Lopes dos Santos, D. Josefa Pedras de Faria, Manuel Ferreira da Costa, Antonio Dias Gomes, Acácio Candido Gomes da Costa, Candido Luiz Gomes, José Gomes Casanova, Fernando Lopes dos Santos, Agostinho Pires da Silva, Daniel Augusto de Almeida, Americo Ribeiro Novo, Joaquim Correia, Filhos do Sr. Fernando Faria Figueiredo, Rodrigo Pereira, Gabriel Campelo Dias, Antonio Emilio Dias, D. Victoria Carvalho Afonseca, D. Elvira Carvalho, Edmundo Simões da Cunha, Justino Pereira Martins, Alberto Domingues Araujo, Henrique Antonio da Costa Correia e Sérgio Silva.

—Até 30—7—1954, os Srs. Antonio Figueiredo Sampaio e Domingos Guimaraes Esteves;

até 30—6—1954, o Sr. Manuel Fernando Landolt de Sousa e, até 30—5—1954, o Sr. Manuel Araujo Gomes.

—Até 30—12—1953, o Sr. Apolino Pedrosa e Silva.

A todos estes bons amigos, um muito obrigado.

DESPORTO

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

União de Coimbra, 3 Gil Vicente, 0
(AO INTERVALO, 1—0)

Sem Nolito,—lesionado—sem Waldemar—a cumprir 3 jogos de suspensão, e com Eduardo ressentido de violencias do jogo anterior, o Gil Vicente foi a Coimbra saborear o travo amargo da primeira derrota.

Não foi tarefa fácil—dizem os jornais diários—a vitória do União; faltavam apenas oito minutos para o final do encontro e o grupo da Terra dos Estudantes só vencia por uma bola a zero.

A equipa barcelense, contudo, acusava o natural esgotamento; a sua linha de ataque pouco pudera produzir, por elementos des-treinados, e naturalmente que a defesa, mesmo segura, seria o sector a «pagar as favas»...

E pagou.

Pena foi que só realmente nos derradeiros momentos deixasse alterar o marcador de 1 para 3 golos, o ultimo dos quais marcado aos dois minutos do fim e o segundo alcançado por grande penalidade, quando só 8 minutos escasseavam para terminar o encontro.

Dizem que o pouco futebol que se jogou foi aquele que o Gil Vicente praticou; no entanto perdeu o encontro, e perdeu-o por margem tam exagerada que do seu resultado nascem duvidas quanto ao valor das equipas. Porém, das duas, foi mais valorosa a minhota, que se apegou de tal ordem ao ataque até ao ponto de assustar mesmo o conjunto visitado.

Perderam-se os primeiros pontos; mas ficou a certeza de que o representante de Barcelos há-de vender sempre muito caros os pontos que os seus antagonistas lhe arranquem.

GIL VICENTE—ESPINHO

Amanhã realiza-se mais um importante encontro no nosso velho campo «Adelino R. Novo» defrontando-se o grupo barcelense com o Sporting de Espinho, em jogo que conta para a classificação da II Divisão.

E' de esperar uma enorme affluencia de assistentes e bom será que os barcelenses ali acorram em grande numero, pois o Gil Vicente precisa do apoio moral de todos para vencer o forte adversário que se lhe depára amanhã.

JOTA

SENHORES VINICULTORES

PARA TRATAMENTO DE VASILHAS E DESINFECÇÃO DOS VINHOS CONSULTE a

DROGARIA DA PRAÇA

(Em frente ao mercado)

Telefone 8478—BARCELOS

GRANDE PEREGRINAÇÃO DE TRABALHADORES A' FRANQUEIRA

Os Sindicatos Nacionais de Barcelos, no dia 10 do corrente, vão em Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, levando uma artistica imagem de S. José, que vai ser colocada num altar da Ermida de Nossa Senhora da Franqueira. O programa do «Jubileu do Ano Mariano», é o que segue:

Dia 2 a 10—A's 21 horas, na Igreja Matriz, Novena Solene em honra de S. José, constando de exposição solene do SS., terço, novena e Bênção.

Dia 7—principia o tríduo de pregação como conclusão desta novena.

Dia 9—Vigilia de preparação para a Peregrinação.

Dia 10—Pelos 8 horas, saída da Peregrinação da Igreja Matriz ao Santuário de Nossa Senhora da Franqueira. Ao chegar, Missa Campal com alocação e precisão do Santissimo Sacramento. A Peregrinação será presidida por um delegado de S. Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo Primaz.

De tarde, junto ao Santuário, sessão solene em que falarão vários oradores e representantes dos trabalhadores. A estas solenidades assistirá o Ex.^{mo} Sr. Delegado do I. N. T. P.

A imagem de S. José, é oferecida por todos os trabalhadores a Nossa Senhora da Franqueira. Em todos os actos solenes cantará o Orfeão de Barcelinhos.

ENG.^o MANUEL SÁ CARNEIRO

Afim de assistir em Edimburgo, capital da Escocia, ao Congresso Internacional de Habitação e Urbanismo, encontram-se em Inglaterra o nosso ilustre conterrâneo, Sr. Engenheiro Manuel de Sá Carneiro e sua Ex.^{ma} Filha, Sr.^a D. Maria Manuela de Sá Carneiro.

FESTA EM CREIXOMIL

Amanhã, na Igreja Paroquial da freguesia de Creixomil, importante localidade do nosso concelho, realiza-se a tradicional festividade em honra de Nossa Senhora do Rosario e de Santo Antonio, havendo Missa solene, Sermão e magestosa Procissão.

Hoje, á noite, ha Procissão de Velas.

A Festa é abrilhantada pela Banda dos Bombeiros V. de Barcelos.

HORA DE INVERNO

Amanhã, Domingo, ás 3 horas, os relógios devem ser atrasados 60 minutos, ficando a vigorar a hora de inverno.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, a «Minha Farmacia»

DOMINGOS FERREIRA JUNIOR

Acompanhado de sua Esposa, esteve nesta redacção a apresentar cumprimentos, aquele nosso amigo e assinante, estimado Industrial em Lisboa.

F A L E C E R A M :

Em Palme, Ana de Sá, de 70 anos e Manuel Miranda Dias, de 49 anos.

—Em Negreiros, Joana da Silva Barros, de 72 anos.

—Em Lijó, Rosa de Sousa, de 79 anos.

—Em S. Verissimo, José Domingues Junior, de 78 anos.

A's familias em luto, pesames.

VANTAGENS PARA TODOS

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. António Barroso, enfrente á Confeitaria Salvação, desta Cidade.

ALAMBIQUE

Vende-se em estado de novo.

Para ver na Quinta de Santa Maria—BARCELOS.

PENSÃO MIRANON

PASSA-SE

(completa)

INFORMA NA MESMA

VENDAS

Carros usados

OPEL Pírolito

FORD Modelo «A»

TRIUNF Mayflower

Fourgonetes

BEDFORD 1948

FORDSON 1949

Garagem Castro

Telef. 8408 Barcelos

PNEU SOBRECARENTE

de Fourgonete Bedford, quinta-feira, perdeu-se um, completo, na estrada: Barcelos—Braga. A quem o encontrou, pede-se o favor de o entregar na Mercaria do Sr. Candido Joaquim Simões Loureiro, de Marim, que será bem gratificado.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos a Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Pinheiros

VENDE-SE

Na freguesia de Arcozelo, des-
te concelho, vendem-se 450 pi-
nheiros.

Quem os pretender ou desejar
esclarecimentos, queira falar
com a Snr.^a D. Margarida Pacheco
Quinta, na mesma freguesia,
ou telefone para o 8487—Ar-
cozelo.

Casa—Vende-se

Em S. Verissimo, no bairro
novo, vende-se uma casa muito
sólida, com dois quartos, sala e
cozinha e um bom quintal. Pedir
informações no estabelecimento
do Snr. João Gomes Lourenço.

TEM AUTOMOVEL ? A Casa das Mobílias

na Av. Dr. Oliveira Salazar, 37
a 39 (CAMPO DA FEIRA), Bar-
celos e em Famalicão, R. A.
Pinto Bastos, 110, vende Capa-
chos com recortes. Basta indicar
marca e ano do seu carro.

50 contos

Dá-se esta quantia, mediante
1.^a hipoteca. Prefere-se em pre-
dícios urbanos.

Informa esta redacção.

VENDE-SE TERRENO

Para construções na R. Elias
Garcia. Falar no Campo 28 de
Maio n.º 38.

MOBILIA

Vende-se uma de quarto, em
bom estado de conservação.

Informa esta redacção.

Casa—Aluga-se

Na freguesia de S. Verissimo
do Tamel, proximo desta cidade,
aluga-se uma boa casa torre, ten-
do cosinha, sala de jantar, quar-
tos e outras dependências. Tam-
bem tem quintal.

Quem a pretender, queira di-
rigir-se á Snr.^a D. Margarida Pa-
checo Quinta, em Arcozelo, ou
telefone para o 8487—Arcozelo.

EDITAL

Eleições das Juntas de Freguesia

Doutor Luis José de Magalhães de Abreu
Novais Machado, Presidente da
Camara Municipal do Concelho
de BARCELOS

Faço saber, no uso da competência que me confere o
§ 1.º do artigo 230.º do Código Administrativo, que designo o
dia 17 de Outubro do corrente ano, para a realização das
eleições das Juntas de Freguesia deste Concelho, pelos Che-
fes de Família inscritos nos respectivos recenseamentos, nos
locais e horas a indicar oportunamente e nos termos do arti-
go 233.º do citado Código, pelos Presidentes das referidas
Juntas.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor
que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, FERNANDO DA COSTA FERNANDES,
Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 1 de Outubro de 1954.

O Presidente da Câmara Municipal.

a) Luis José de Magalhães de Abreu Novais Machado

VENDE-SE UMA BOA CASA

Na Rua Dr. Manuel Pais,
51—53, vende-se uma casa bem
situada e em estado de Nova.

Tem industria de Sapataria
bem atreguesada. Para informa-
ções, na mesma.

ALUGA-SE

Nos baixos da casa n.º 10, da
Rua D. Antonio Barroso, desta
cidade, aluga-se uma loja propria
para arrecadação.

Em Aborim — Tamel

Manuel Barbosa dos Santos,
de Salvador do Campo, arrenda
em Aborim um Moinho, pronto
a trabalhar.

Casa

Proximo á quinta das Freiri-
nhas, em Arcozelo, junto á Es-
trada Nacional, aluga-se uma
casa torre, com bons comodos.
Informa esta redacção.

VASILHA EM BOM ESTADO

Para vinho, mil litros, vende-
-se.

Nesta redacção se informa.

Colchões

Reformam-se e fazem-se novos
em folhelho, sumauima ou palha,
por preços módicos, na
CASA DAS MOBILIAS
Campo da Feira—Barcelos

Caseiro

Precisa-se, para terrenos de
lavradio, tendo casa, se lhe con-
vier.

Informa esta redacção.

VENDE-SE

Automovel «Austin» 8 H, ba-
rato, para efeitos de partilhas.
Informa a redacção.

302 pinheiros

Em Fornelos, vendem-se 302.
Informa esta Redacção.

Junte o útil ao agradável

oferecendo ao seu filho ou á sua
Esposa um excelente presente. Na

CASA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 36—BARCELOS
encontrará o melhor e maior sortido em calçado
para homem, senhora e criança, aos melhores preços.

Um par de sapatos da CASA CUNHA é presente de estimação

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em
Barcelos—Av. DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
ACIDENTES DE TRABALHO E PES-
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

MOVEIS MELHORES E MAIS BARATOS

Se tem duvida visite o sortido e preços na
CASA DAS MOBILIAS
Av. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feira)
BARCELOS
Famalicão—R. A. Pinto Bastos, 110

Dinheiro ao juro da lei

Desejam dinheiro, sobre hipo-
teca, ao juro da LEI?

Venham a esta redacção, ou
vão a Braga, à Rua Francisco
Sanches, n.º 82—com Telefone
3236, que informam quem o dá.

Também se empresta dinhei-
ro sobre automoveis e camione-
tes.

Prédios—vendem-se

Vende-se, para efeito de par-
tilhas, o prédio no Campo 28 de
Maio n.º 1 a 11 e bem assim
uma ilha, com 11 casas, junto
do mesmo prédio.

Falar com o Snr. José d'Araujo
Coutinho, na Fabrica Coutinho,
& Filhos.

Quinta da Mosquinha

VENDE-SE

No Campo 28 de Maio, n.º
47, em Barcelos. Dá excelente
rendimento e tem casas de ha-
bitação, senhorio e caseiros.

Bons terrenos para constru-
ções. Optima para Ordem Re-
ligiosa ou outra Congregação.
Tratar na mesma quinta.

ALAMBIQUE

José Lopes da Costa, de Vila
Frescainha S. Pedro, participa
aos seus estimados clientes e
amigos de que, este ano, não
funcionará com o seu Alambi-
que.

Casa Torre—Vende-se

Em Barcelinhos, no lugar dos
Penedos.
Informa esta Redacção.

VENEZUELA

Via aérea com todos os impostos 11.355\$50

Via marítima em 2.ª classe com impostos 8.640\$00

BRASIL

Passagens em 2.ª classe com impostos 7.391\$00

AFRICA

Sem carta de chamada deposita a volta

Grande baixa de preço no navio «QUANZA»

PARA TODAS AS INFORMAÇÕES

Agência de Viagens «A POVEIRA»

PRAÇA DO ALMADA, 45

Telefone n.º 291—POVOA DE VARZIM

COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA

AGENTE EM BARCELOS:

Viúva de José Cibrão

(PENSÃO MIRANDA—TELEF. 8314)

NOVARTE

Lavandaria--Tinturaria

POVOA DE VARZIM

COM PESSOAL ESPECIALIZADO, ABRE BREVE-
MENTE, NESTA CIDADE UMA FILIAL, COM
SECÇÃO MECÂNICA DE PLISSADOS EM
TODOS OS GENEROS.